



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA PSICOLOGIA

Natalya Lima de Vasconcelos (1); Camila Batista Nóbrega Paiva (2);

(Hospital Universitário Lauro Wanderley/ EBSERH, natalyalimav@gmail.com)

- Introdução;

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH), do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), configura-se como um curso de pós-graduação lato sensu, criada a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, orientada pelos princípios do Sistema único de Saúde (SUS). Foi implantada no HULW no ano de 2010 e conta atualmente com profissões da área de saúde como: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Ela está dividida em três subáreas, a ênfase de saúde do idoso – que atua na clínica médica, UTI adulto, DIP, clínica cirúrgica, a ênfase de saúde da criança e do adolescente – que atua na clínica pediátrica, clínica obstétrica, UTI pediátrica e neonatal, e a ênfase de paciente crítico – que atua na UTI adulto, pediátrica e neonatal.

Segundo o manual do residente, o programa tem como objetivo principal, promover a especialização de profissionais da saúde através de um exercício profissional com excelência nas áreas do cuidado integral à saúde. Na área de cuidado integral às necessidades de saúde individuais, os objetivos são: desenvolver um atendimento humanizado, com vinculação aos usuários pautada no respeito, avaliando suas necessidades de saúde e potencializando suas capacidades para torná-los sujeitos na promoção, manutenção e recuperação de suas saúdes, além de sistematizar os dados dos pacientes para formulação de hipóteses aos problemas, visando a elaboração de planos de cuidado, identificando recursos sociais disponíveis para promover a melhoria constante da qualidade de vida das pessoas. Já os objetivos na área de cuidado às necessidades de saúde coletiva são: sistematizar as informações oriundas da vigilância à saúde para formulação de hipóteses e dos problemas de saúde, e a formulação de ferramentas do planejamento estratégico e participativo, atuando em conjunto com movimentos populares e lideranças comunitárias visando a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. Por fim, na área de organização e gestão da educação e do trabalho, objetiva-se promover o trabalho em equipe, atuando de forma ética, participativa, corresponsável, multiprofissional e intersetorial; gerenciar planos de trabalho; participar na formação e capacitação dos trabalhadores e estudantes de saúde, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem, promovendo aprendizagem significativa e diferenciada. E no que diz respeito a



investigação científica, o programa propõe-se capacitar e instrumentalizar os profissionais de saúde a tomar decisões baseadas em evidências científicas; desenvolver projetos que articulem o contexto e a metodologia em uma perspectiva socialmente distribuída, em busca de respostas às questões originadas pelo pensamento crítico e reflexivo; propor pesquisas no campo de atenção, vigilância e da gestão do SUS.

Diante do exposto, percebe-se que residência multiprofissional proporciona ao residente, desenvolver a capacidade de pensar criticamente, reconhecendo e resolvendo os problemas e, desta forma, produzindo mudanças de acordo com os princípios e diretrizes do SUS. Assim, forma-se um profissional qualificado e crítico, atuante e comprometido (CECIM; FERLA, 2003).

Quanto ao núcleo de psicologia, ele conta com três vagas, cada uma em uma ênfase e, desta forma, fica com seis residentes no total por ano, juntando R1 e R2. E tem como objetivos específicos, capacitar o psicólogo para trabalhar em instituições nos três níveis de atenção à saúde, preparando-o para prestar uma assistência multidisciplinar integral e comprometida com o bem-estar do paciente, seguindo os parâmetros da Política Nacional de Humanização.

Entendendo a importância do programa de residência para melhoria dos serviços oferecidos na rede SUS de psicologia, este trabalho visa relatar a experiência de residentes e preceptores do núcleo de psicologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

- Metodologia;

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência da prática profissional em Psicologia Hospitalar.

- Resultados e Discussão;

Pensando nas competências do serviço de psicologia, tais como, trabalhar com a Psicologia da Saúde/Hospitalar, trazendo a proposta de compreensão integral, ação e resgate do ser humano, inserido, no processo saúde-doença, promovendo a melhora emocional do paciente e seus familiares, procurando minimizar os efeitos psicotraumáticos da doença/hospitalização, organizou-se as atividades teóricas e práticas dos residentes nesta forma:

- atendimentos individuais e em grupo nos programas assistenciais em diversos cenários de práticas - enfermarias, UTIs, ambulatórios, atenção básica;
- participação em reuniões em equipes multidisciplinares de cunho administrativos ou para discussões de casos clínicos;
- participação nas reuniões do setor de psicologia;



- participação nas tutorias, eventos e pesquisas.
- realização de eventos científicos abertos ao público.

Para isso, aos residentes compete: avaliar o grau de comprometimento emocional do paciente diante da doença/hospitalização e do tratamento, propiciando a reabilitação; atuar de forma integrada (interdisciplinar) com os demais profissionais de saúde, fornecendo diagnósticos diferenciais, atendendo a pedidos de consultas, devoluções, realizando atendimentos compartilhados; desenvolver trabalhos focalizando as especificidades do campo psíquico associado a diversas patologias orgânicas reversíveis ou crônicas; promover a autoestima, a capacidade de autocuidado e adesão do paciente e seus acompanhantes às terapêuticas; utilizar técnicas de Psicoterapia Breve focal com aporte teórico da Psicologia da Saúde, adequada às necessidades e demanda assistida; realizar ações educativas, em conjunto com a equipe, acerca do diagnóstico, terapêutica e prognóstico, visando a qualidade de vida do paciente; atender conforme as normas institucionais, obedecendo à ética profissional e a bioética; anotar a estatística diária em planilha específica, registrar devidamente a evolução e acompanhamento dos pacientes, preservando a ética e o sigilo.

Já os preceptores, são os profissionais responsáveis pela orientação técnico-profissional dos residentes em suas atividades práticas relativas ao seu núcleo de saber, devendo fazer a interlocução entre os espaços de aprendizagem. Desta forma, ele contribui para o processo de formação do residente, embora não seja vinculado à academia, ele integra conceitos e valores da teoria e prática, auxiliando na inserção e socialização do residente no ambiente de trabalho (GUIMARAES, 2010; VIDAL, 2014). Para Barros (2010), o preceptor tem um papel de mediador em um processo de formação em serviço, possuindo sensibilidade, paciência, habilidade em criar e improvisar, conhecimento, capacidade de diálogo e de reflexão. Ele ensina, compartilhando experiências, buscando melhorar as competências do residente.

Diante da complexidade que envolve esses atores do programa de residência, o núcleo de psicologia do HULW, percebe como essenciais para o desenvolvimento do serviço, as trocas ocorridas na relação residente-preceptor, pois esse processo possibilita a criação de novos conhecimentos, favorecendo a aprendizagem de ambos os lados. Além disso, a presença do residente estimula os preceptores a estarem em processo de contínuo aprendizado.

O quadro de servidores do serviço de psicologia conta com nove profissionais, sendo que quatro psicólogas estão inseridas na RIMUSH, desta forma, a presença de seis residentes



tem contribuído para o melhor andamento do serviço, produzindo conhecimentos que direcionam e unificam a atuação, auxiliando na valorização e reconhecimento da profissão, que se mostra mais requisitada a participar ativamente no cuidado integral do paciente.

- Conclusões;

A residência multiprofissional ocupa um papel importante no sistema de saúde, pois tenciona mudanças e constrói um novo pensar e agir dos trabalhadores e reforça a reflexão dos processos usuais de trabalho, incorporando o aprender-ensinar à rotina laboral. A participação das psicólogas preceptoras no programa de residência multiprofissional auxiliou no processo de trabalho em grupo pela aproximação com residentes de outras áreas, ampliando o objetivo da residência de possibilitar a inter-relação entre as diversas categorias para as psicólogas do serviço. Conclui-se como positivos os resultados das trocas entre os atores envolvidos no cenário descrito, sendo inegável a importância da residência para a construção de políticas de recursos humanos na saúde.

- Referências Bibliográficas

BARROS, M.C.N. **Papel do preceptor na residência multiprofissional: experiência do serviço social.** 2010. __f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

BRASIL. Lei nº 11129 de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem, cria a CNJ e a Secretaria Nacional da Juventude , a vigorar em 2005. **Diário Oficial União da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 01 de julho de 2005. Seção 1.

CECIM, R.B.; FERLA, A.A. Residência integrada em saúde. In: PINHEIRO, R. MATTOS, R.A. (orgs). **Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas.** Rio de Janeiro: UERJ/IMS: Abrasco, p.211-226, 2003.

GUIMARÃES, T.G. **Papel do preceptor na residência multiprofissional: experiência da nutrição.** 2010. Trabalho de conclusão de curso (Especialização)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.



II CONBRACIS
II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde

VIDAL, L.M.A. A gestão do conhecimento no programa de residência multiprofissional em saúde do Hospital Onofre Lopes: uma visão a partir da preceptoria. 2014, 115f. Dissertação (mestrado) – UFPB/CE/CCSA, 2014.

